

CONTRA AS MENTIRAS DO GOVERNO

BOMBEIROS PROFISSIONAIS

**LUTAM POR UMA CARREIRA
JUSTA E DIGNA!**

CGTP
CONDIÇÃO DE TRABALHO



Responsabilizando o governo pelos constantes adiamentos na regulamentação da carreira, os bombeiros dependentes dos Municípios (Bombeiros Sapadores e Municipais) e os bombeiros dependentes do Movimento Associativo de Bombeiros vão estar em luta para exigirem que o governo cumpra as Leis que ele próprio fez e respeite os profissionais que diariamente prestam serviço público na defesa dos interesses das populações e do país.

**20
Setembro
Greve
Nacional**

Num processo que se arrasta desde 2007, ano em que foi publicado o regime jurídico dos bombeiros onde está estabelecido um prazo de 180 dias para a regulamentação da carreira e chegados quase ao final de 2010 tal regulamentação não se efectuou devido a sucessivos adiamentos por parte do governo, que demonstra total falta de respeito que tem por estes trabalhadores.

O governo mente despudoradamente!

O governo tem em mãos, desde Janeiro deste ano, propostas concretas elaboradas e entregues pelos sindicatos (STAL e STML), sobre as quais não deu qualquer resposta.

Depois das lutas travadas, da pressão exercida e de um processo absolutamente controverso, este governo comprometeu-se a entregar aos Sindicatos até ao final do mês de Julho a proposta de diploma que regulamentaria as carreiras de Bombeiro e de Oficial Bombeiro dependentes dos Municípios e não cumpriu!

O governo tem a responsabilidade dos sucessivos adiamentos que lesam gravemente os direitos e interesses dos bombeiros, pelo que os Sindicatos exigem que este respeite o direito de negociação e reafirmam a sua determinação na defesa da qualificação e valorização dos bombeiros.

**Por isso estamos em luta e
dia 20 vamos fazer Greve!**

**Passaram mais de três
anos e a regulamentação
não foi negociada com
os Sindicatos!**

**Publicado a 21 de Junho
de 2007 o decreto-lei
nº 241/2007, art.º 35º,
o governo comprometeu-se a
regulamentar a carreira
para os Municipais
e Sapadores através
de decreto-lei no
prazo de 180 dias.**

**No mesmo diploma e no
mesmo prazo o governo
prometeu regulamentar
a Carreira dos Bombeiros
Profissionais dependentes
das Associações através
de portaria do Ministro
de Administração Interna.**

É PRECISO LUTAR!

PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA SÉRIA, EMPENHADA E PARTICIPADA!

**Nas associações de voluntários perduram
as violações de elementares direitos laborais**

O STAL repudiou o pretenso modelo de acordo colectivo de trabalho, hoje declaradamente falhado, promovido pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, a Liga Nacional de Bombeiros, o Sindicato Nacional de Bombeiros e o Ministério do Trabalho, que não tem qualquer validade jurídica mas tem como objectivos:

Impor a obrigatoriedade do regime de voluntariado a estes profissionais pois estabelece um pacote de 275 horas de trabalho suplementar não remunerado nem tão-pouco compensado com dias de descanso;

✕ Fixar uma tabela salarial alinhada pelo salário mínimo nacional, sem a obrigatoriedade da sua negociação anual;

✕ Estabelecer um modelo de carreiras dependente de factores subjectivos para a realização do direito à promoção e progressão;

✕ Estabelecer uma definição de local de trabalho que permite que os bombeiros possam ser enviados para qualquer parte do país sem direito a receber ajudas de custo.

**Porque estas propostas são um autêntico
insulto aos trabalhadores,
dia 20 de Setembro estamos em Greve!**

**O STAL continuará a bater-se por
verdadeiros instrumentos
de regulamentação e tem propostas
concretas já apresentadas.**

Reivindicações urgentes

- Participação do STAL nos processos de diálogo, audição e negociação para a regulamentação das carreiras dos bombeiros profissionais (sapadores e municipais).
- Criação nos municípios de uma carreira única de bombeiros profissionais, garantindo uma uniformidade nacional do sector.
- Definição de critérios claros de acesso à carreira, cuja concepção deverá ter em conta a especificidade das funções desempenhadas, a necessidade da formação e qualificação, a valorização salarial e a compensação do elevado desgaste que a função acarreta.
- Integração dos corpos de bombeiros dos municípios exclusivamente por elementos profissionais e de carreira.
- Regulamentação das condições de trabalho dos bombeiros profissionais/vinculo privado, através de adequado Instrumento de Regulamentação de Trabalho, com base nas propostas apresentadas pelo STAL.
- Rejeição do modelo de Acordo Colectivo, ilegalmente cozinhado com a LIGA, e reconhecimento do efectivo direito à contratação colectiva nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Reconhecer os bombeiros todo o ano!

Com a «época de incêndios», novamente os bombeiros foram alvo de atenção e de merecidos louvores, particularmente por parte das hostes governamentais, atitude que não é condizente com aquela que é assumida nos restantes meses do ano.

O STAL considera que os bombeiros não podem ser reconhecidos apenas nos momentos em que se revelam imprescindíveis para a salvaguarda de pessoas e bens, antes devem ser alvo do respeito e consideração que merecem de forma continuada e efectiva, o que lamentavelmente não acontece.

O sindicato aproveita ainda para lamentar publicamente a morte já registada de três bombeiros no combate aos incêndios deste ano e, lembrando ainda os diversos feridos, salienta uma vez mais o elevado grau de risco que a profissão acarreta.

E sobre esse aspecto importa lembrar que, sendo certo que supostamente foi integrado no salário dos bombeiros sapadores e municipais um suplemento de risco, a verdade é que as parcas remunerações que estes auferem não reflectem minimamente o princípio subjacente a tal suplemento.

**É por isso que
também lutamos,
é por isso que
também estamos
em greve dia 20
de Setembro!**